

## CABO VERDE



ÁREA: 4 033 KM<sup>2</sup>

CAPITAL: Cidade da Praia

POPULAÇÃO: 492 milhares (2010)

MOEDA: Escudo CV

A implementação de um avultado programa de investimento público dinamizou a actividade económica em 2010, sem pressões inflacionistas significativas, mas levou, simultaneamente, ao aumento do défice orçamental e do endividamento externo.

Por outro lado, o bom comportamento das exportações de serviços (turismo e transportes aéreos) possibilitou uma melhoria da balança de pagamentos e um reforço das reservas externas.



## II.2.1. SÍNTESE

A implementação de um avultado programa de investimento público (PIP), como forma de resposta aos efeitos da crise internacional, marcou a economia cabo-verdiana em 2010 e será igualmente determinante em 2011. A execução do PIP, dedicado sobretudo a infra-estruturas e financiado principalmente com fundos externos, tem como consequência directa défices orçamentais elevados (10.9% do PIB em 2010, apontando o Orçamento do Estado para 10.3% em 2011) e o crescimento do stock de dívida externa (que ultrapassou 50% do PIB no final de 2010).

### Quadro II.2.1.

| PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS |       |       |              |               |
|-----------------------------------|-------|-------|--------------|---------------|
|                                   | 2008  | 2009  | 2010<br>Est. | 2011<br>Prog. |
| PIB real (t.v. anual)             | 6.2   | 3.6   | 5.4          | 5.6           |
| Inflação (t.v. média)             | 6.8   | 1.0   | 2.1          | 5.2           |
| (t.v. homóloga)                   | 6.7   | -0.4  | 3.4          | 6.4           |
| Massa monetária (t.v.)            | 7.9   | 3.3   | 4.7          | 10.9          |
| Balança Corrente (% PIB)          | -15.5 | -15.2 | -11.4        | -10.5         |
| Reservas Oficiais (meses imp.)    | 4.0   | 4.2   | 4.2          | 4.2           |
| Saldo orçamental (% PIB)          | -2.5  | -6.2  | -10.9        | -10.3         |
| Dívida pública (% PIB)            | 74.3  | 76.7  | 83.5         | --            |
| Externa                           | 43.6  | 46.2  | 53.5         | --            |
| Interna                           | 30.7  | 30.5  | 30.0         | --            |
| dq: TCMF <sup>(a)</sup>           | 9.6   | 9.0   | 8.4          | --            |

**Fontes:** FMI, BCV, Ministério das Finanças e INE de Cabo Verde.

**Nota:** (a) Títulos Consolidados de Mobilização Financeira.

As estimativas disponíveis apontam para uma efectiva dinamização da actividade económica, com base no sector da construção e na recuperação do turismo e dos transportes, com o crescimento real a elevar-se acima de 5% em 2010 e 2011. O bom comportamento das exportações de serviços, aliado a um aumento das transferências correntes externas, resultou numa redução do défice da balança corrente para 11.4% do PIB, em 2010. Esta melhoria, conjugada com maiores desembolsos de empréstimos externos públicos, possibilitou o reforço das reservas externas em cerca de EUR 20 milhões, garantindo 4.2 meses de cobertura das importações de bens e serviços.

Perante pressões inflacionistas pouco expressivas, ainda que a inflação registe uma tendência de subida desde o segundo trimestre de 2010, a política monetária revelou-se algo acomodaticia, não se tendo registado alterações nos seus instrumentos, com o crédito à economia a crescer 9.3% em 2010.

A programação efectuada para 2011 assenta na dinâmica imprimida pela implementação do PIP e pelo contínuo fortalecimento do sector do turismo, apontando para um crescimento económico ligeiramente superior ao de 2010, para a melhoria do défice corrente externo e para a manutenção de um défice orçamental elevado. Contudo, os primeiros meses do corrente ano evidenciaram um cenário menos positivo, sobretudo nas contas externas. O aumento das saídas de fundos (relativas a importações, rendimentos de investimentos externos e amortização da dívida externa por parte dos sectores bancário e empresarial), conjugado com menores entradas (principalmente investimento directo) resultaram numa rápida deterioração das reservas externas do Banco de Cabo Verde (BCV). Até ao fim de Maio, estas reduziram-se em quase EUR 50 milhões, passando a cobrir apenas 3.3 meses das importações de bens e serviços previstas.

Paralelamente, o Estado, face a necessidades de tesouraria relacionadas com contrapartidas nacionais para os projectos do PIP, procedeu a emissões de Obrigações do Tesouro (tomadas pelo sistema não

bancário) e utilizou parte dos depósitos junto do banco central. Cabo Verde não cumpriu assim duas das metas quantitativas estabelecidas para Março, no âmbito do programa de 15 meses acordado com o FMI em 2010 ao abrigo do *Policy Support Instrument (PSI)*<sup>1</sup>, relativas aos limites máximo para os activos internos líquidos do BCV e mínimo para as reservas externas.

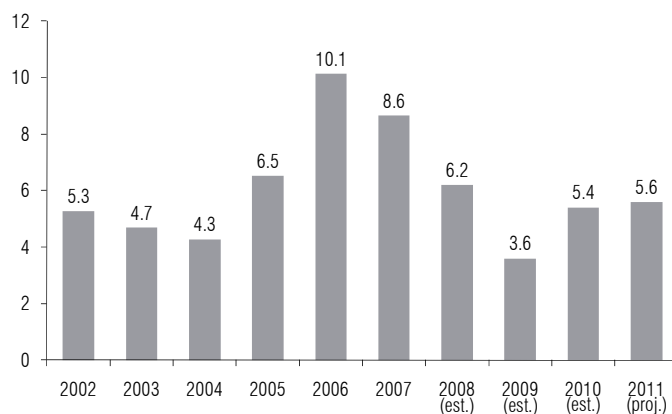
Apesar da pressão sobre o endividamento público exercida pela execução do PIP, a análise de sustentabilidade da dívida, levada a cabo pelo FMI com a colaboração do Banco Mundial em Novembro de 2010, não apresenta alterações face às conclusões do correspondente exercício de 2009. Contudo, o valor actualizado da dívida externa em percentagem do PIB aproxima-se do limite de referência em 2012, ultrapassando-o em metade dos testes efectuados. A boa resposta dos outros indicadores, incluindo os relativos ao serviço de dívida, indicia boa capacidade de cumprimento das obrigações com a dívida. De entre os pressupostos considerados, incluem-se: (i) desacelerar o endividamento externo a partir de 2012, inclusive; (ii) aumentar a arrecadação de receitas públicas no médio prazo e conter as despesas; e, (iii) a retoma da actividade económica. São ainda referidas, naquele exercício, a importância de manter as características concessionais e prazos longos dos novos empréstimos, bem como um baixo nível de endividamento interno, permitindo a acumulação de reservas externas e reforçando a credibilidade do regime cambial.

## II.2.2. PROCURA, PRODUÇÃO E PREÇOS

A expansão económica cabo-verdiana inverteu, em 2010, a tendência de abrandamento registada entre 2006 e 2009. As estimativas mais recentes apontam para que no ano findo a actividade económica tenha evidenciado um aumento de 5.4%, em termos reais, acima dos 3.6% verificados em 2009.

**Gráfico II.2.1.**

**PIB REAL | Taxas de variação anual em percentagem**



**Fontes:** Banco de Cabo Verde, INE de Cabo Verde e FMI.

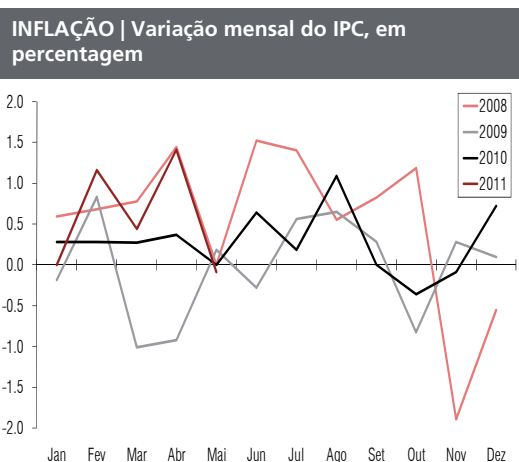
Esta maior dinâmica repercutiu o impacto directo do programa de investimento público sobre a construção, dada a predominância de projectos relativos a infra-estruturas (portuárias, rodoviárias e de produção de energia e água). No entanto, contou igualmente com o bom desempenho dos sectores do turismo e dos transportes, nomeadamente aéreos, traduzindo o crescimento da procura turística e a crescente utilização dos aeroportos internacionais do país.

<sup>1</sup> Cabo Verde cumpriu favoravelmente em 2010 um programa apoiado pelo FMI através do *Policy Support Instrument*, iniciado em 2006 e a vigorar por um período de 3 anos, posteriormente estendido por mais um. Com a existência de eleições legislativas no primeiro trimestre de 2011, as autoridades cabo-verdianas, no final de Novembro de 2010, optaram por celebrar um novo acordo ao abrigo do PSI, desta feita por um período mais curto (15 meses), de forma a deixar ao próximo governo a possibilidade de ponderar a forma de relacionamento com aquela instituição.

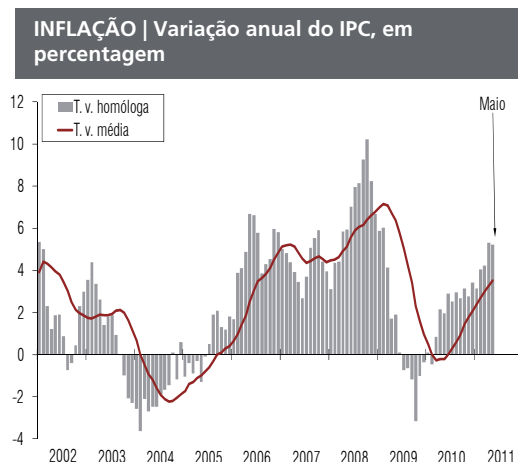
A procura interna constituiu-se como determinante para esta aceleração do crescimento real do produto em 2010, com a recuperação da dinâmica do consumo privado e o reforço do investimento público. Por seu lado, a evolução positiva das exportações quer de bens quer de serviços não foi suficiente para compensar o incremento das importações (sobretudo de bens, traduzindo o efeito da subida do investimento mas também do consumo privado), pelo que as exportações líquidas terão registado um contributo negativo no ano transacto.

As projecções disponíveis para 2011, apontam para um novo aumento do ritmo de crescimento da actividade económica, ainda que ligeiro, devendo atingir 5.6%. A dinamização deverá ficar a cargo tanto do investimento e consumo público como do contínuo reforço da procura turística dirigida a Cabo Verde, na sequência da instabilidade política ainda registada em muitos dos destinos turísticos tradicionais no Norte de África.

**Gráfico II.2.2.**



**Gráfico II.2.3.**



**Fontes:** Banco de Cabo Verde e INE de Cabo Verde.

Embora mantendo níveis pouco elevados, a inflação registou uma evolução ascendente a partir do segundo trimestre de 2010, tendo fechado o ano em 2.1%, em termos médios. O andamento da inflação foi pressionado pelo comportamento dos preços internacionais dos produtos alimentares e da energia, traduzindo-se principalmente na subida dos preços internos das classes bens alimentares e bebidas não alcoólicas, combustíveis e de alguns serviços, nomeadamente transportes.

A trajectória crescente mantém-se em 2011, para a qual contribuíram adicionalmente as actualizações dos preços internos dos combustíveis e de alguns bens de primeira necessidade, com a inflação média a atingir 3.5% no final de Maio. As previsões efectuadas para o resto do ano antecipam uma evolução com um perfil semelhante ao de 2008, subindo até ao último trimestre do ano, altura em que deverá inverter a tendência. Tendo em conta o maior nível de produção interna de bens alimentares frescos, espera-se que o impacto das subidas dos preços internacionais seja mais limitado do que em 2008, devendo a inflação média terminar perto dos 5% em 2011.

### II.2.3. CONTAS EXTERNAS

As contas externas cabo-verdianas evidenciaram uma melhoria em 2010, com o défice corrente a reduzir-se 3.8 p.p. face ao ano anterior, para 11.4% do PIB. Esta diminuição esteve sobretudo associada à evolução positiva das exportações de serviços e das transferências correntes.

O bom comportamento das receitas do turismo e dos transportes (que cresceram 6% e 34%, respectivamente) decorreu do aumento da procura turística e da actividade registada nos aeroportos

internacionais do país, com reflexo no crescimento do excedente da balança de serviços para 13.6% do PIB. As transferências correntes reforçaram igualmente a sua importância, elevando-se a 20.8% do PIB, conjugando o acréscimo verificado na ajuda orçamental com alguma subida das remessas de emigrantes, sobretudo das comunidades residentes nos EUA, em França e em Portugal.

**Quadro II.2.2.**

| BALANÇA DE PAGAMENTOS   Em percentagem do PIB |       |       |       |       |
|---|-------|-------|-------|-------|
|   | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  |
|   |       | Est.  | Est.  | Prog. |
| Balança Corrente                              | -15.5 | -15.2 | -11.4 | -10.5 |
| Balança Comercial                             | -48.1 | -42.6 | -41.5 | -40.1 |
| Exportações                                   | 7.3   | 5.8   | 8.3   | 8.8   |
| Importações                                   | -55.4 | -48.5 | -49.8 | -48.9 |
| Balança Serviços                              | 15.5  | 10.5  | 13.6  | 15.0  |
| dq: Receitas Turismo                          | 21.3  | 16.9  | 16.7  | 16.7  |
| Balança Rendimentos                           | -3.0  | -2.7  | -4.2  | -3.9  |
| Transferências Unilat.                        | 20.1  | 19.6  | 20.8  | 18.6  |
| dq: Remessas Emig.                            | 8.8   | 8.1   | 7.6   | 7.5   |
| Bal. Capitais e Financ.                       | 20.5  | 15.9  | 16.7  | 11.6  |
| Balança Capitais                              | 1.8   | 2.9   | 2.4   | 1.5   |
| Balança Financeira                            | 18.7  | 13.0  | 14.3  | 10.1  |
| Erros e Omissões                              | -3.4  | -1.7  | -4.2  | 0.0   |
| Balança Global                                | 1.6   | -1.0  | 1.2   | 1.2   |

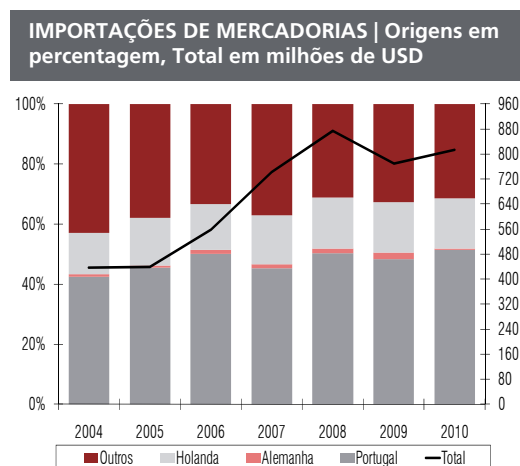
Fontes: FMI e Banco de Cabo Verde.

A dinamização da actividade económica e a subida dos preços internacionais impulsionaram as importações (+11% em relação ao ano anterior). No entanto, a boa prestação das exportações de bens (+53%), sobretudo reexportações mas também de produtos do mar, mitigou aquele efeito. O défice comercial cresceu assim apenas 5% em termos nominais, apresentando uma ligeira melhoria em termos relativos (de -42.6% do PIB em 2009 para -41.5% no ano findo).

**Gráfico II.2.4.**



**Gráfico II.2.5.**



Fontes: Banco de Cabo Verde.

Tal como nos últimos anos, o contínuo acréscimo das saídas de rendimentos de investimentos directos estrangeiros determinou o aumento do défice da balança de rendimentos em 2010, passando a representar 4.2% do PIB. Registou-se ainda, no ano em apreço, um aumento do montante de juros

pagos pela dívida externa pública, bem como pelos bancos comerciais, para além de uma redução dos juros recebidos pelo BCV das suas aplicações no exterior.

O acréscimo do endividamento externo por parte do Estado, como forma de financiamento do PIP, impulsionou o reforço da conta de capitais e de operações financeiras em 13% face a 2009. A duplicação dos desembolsos públicos externos mais que compensou o menor investimento directo do exterior, a ausência de investimento de carteira e a maior amortização de dívida externa por parte dos sectores empresarial e bancário.

A melhoria do défice corrente e o aumento do excedente da conta de capital e de operações financeiras permitiram a obtenção de um saldo global positivo em 2010, o que possibilitou uma acumulação de reservas externas por parte do banco central, em quase EUR 20 milhões, garantindo 4.2 meses das importações de bens e serviços do ano (3.7 meses das importações projectadas para 2011).

A projecção efectuada para 2011 aponta para uma nova redução do défice corrente externo, estimado em 10.5% do PIB. Para tal deverá concorrer sobretudo o reforço do excedente de serviços (turismo e transportes), embora se espere uma diminuição das transferências correntes, maioritariamente privadas (com excepção das remessas de emigrantes). Apesar de inferior ao de 2010, o excedente da conta de capital e de operações financeiras permitirá financiar o défice corrente e acumular cerca de EUR 16 milhões de reservas externas, garantindo 4.2 meses das importações de bens e serviços.

No entanto, os valores do primeiro trimestre denotam uma evolução diversa da projectada, com uma redução acentuada das reservas externas como repercussão dos aumentos das saídas de fundos relativas ao maior volume de importações, de rendimentos de investimentos externos e de amortização da dívida externa por parte dos bancos e das empresas. A entrada de alguma ajuda orçamental, inicialmente prevista para o primeiro semestre e entretanto adiada, deverá contribuir para reverter esta tendência durante a segunda metade do ano.

## II.2.4. FINANÇAS PÚBLICAS

A expansão do programa de investimento público, efectuada com o intuito de promover a criação de emprego e o crescimento da economia, em resposta aos impactos da crise internacional, teve uma repercussão directa nas contas públicas em 2010. Tal como programado, as acrescidas despesas de investimento acarretaram o aumento do défice orçamental para 10.9% do PIB (6.2% em 2009), ainda assim aquém dos valores orçamentados (13.8%).

### Quadro II.2.3.

| EXECUÇÃO ORÇAMENTAL   Em percentagem do PIB |      |      |       |       |
|---|------|------|-------|-------|
|   | 2008 | 2009 | 2010  | 2011  |
|   |      | Est. | Est.  | Orç.  |
| Receitas totais                             | 32.6 | 29.8 | 28.4  | 29.4  |
| Receitas correntes                          | 27.3 | 23.8 | 22.0  | 23.5  |
| Receitas de capital                         | 0.1  | 0.0  | 0.0   | 0.2   |
| Donativos                                   | 4.8  | 6.0  | 6.4   | 5.7   |
| Transferências de EP                        | 0.4  | 0.0  | 0.0   | 0.0   |
| Despesas totais                             | 35.1 | 36.0 | 39.4  | 39.7  |
| Despesas correntes                          | 21.2 | 21.5 | 20.3  | 21.2  |
| Juros da dívida prog.                       | 1.1  | 1.0  | 1.1   | 1.0   |
| Desp. de capital                            | 14.0 | 14.6 | 19.0  | 18.4  |
| Saldo corrente                              | 6.1  | 2.3  | 1.7   | 2.2   |
| Saldo global                                | -2.5 | -6.2 | -10.9 | -10.3 |

Fontes: FMI e Ministério das Finanças de Cabo Verde.

Apesar de registarem um aumento em termos nominais, as despesas correntes evidenciaram uma diminuição em termos relativos, representando 20.3% do PIB no final de 2010 (-1.2 p.p. que em 2009). Esta evolução foi comum às principais classes de despesa, com excepção dos juros pagos, que aumentaram o seu peso no produto em 0.1 p.p., repercutindo encargos acrescidos com a dívida interna (relativos à colocação de títulos para financiamento do orçamento) e com a dívida externa (decorrentes de novos empréstimos e da apreciação do USD).

Gráfico II.2.6.

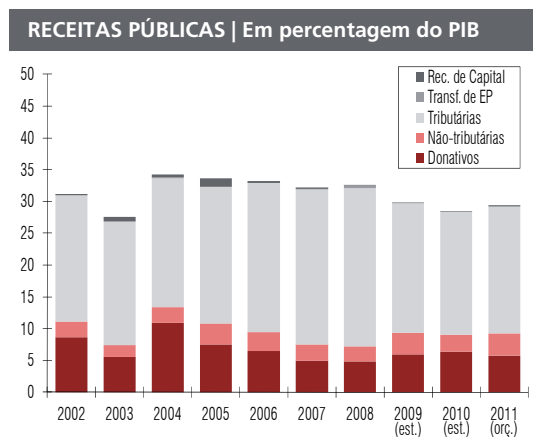
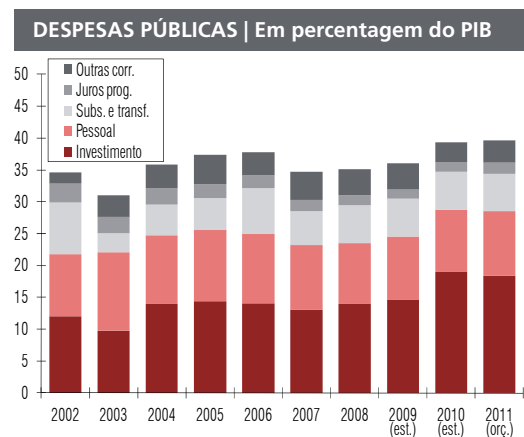


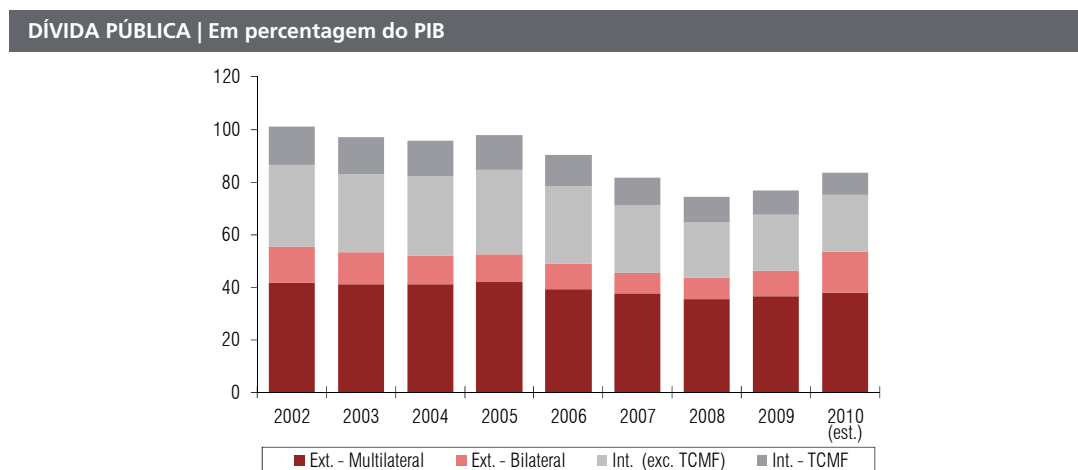
Gráfico II.2.7.



Fontes: Ministério das Finanças de Cabo Verde e FMI.

Ainda que contando com o reforço dos donativos, as receitas totais denotaram igualmente uma redução em termos relativos, passando a representar 28.9% do PIB (-1.4 p.p. que em 2009). Para tal contribuíram não só as receitas tributárias, com menores arrecadações de imposto sobre o rendimento (pessoas colectivas) e de imposto de selo (ainda reflexo da adopção do novo Código do Selo), como não tributárias, sobretudo na colecta de taxas e preços públicos e rendimentos de propriedade e financeiros.

Gráfico II.2.8.



Fontes: Banco de Cabo Verde, Ministério das Finanças de Cabo Verde e FMI.

Como resultado da estrutura de financiamento adoptada para o programa de investimento público, o défice orçamental de 2010 foi principalmente suportado pela componente externa, cujos desembolsos duplicaram relativamente ao ano anterior, elevando a dívida externa acima dos 50% do PIB. Registou-se igualmente algum acesso ao mercado interno, através da colocação de Obrigações do Tesouro, tomadas sobretudo pelo sector não bancário.

O orçamento de 2011, elaborado já no decorrer do ano face à realização de eleições legislativas no primeiro trimestre do ano, aponta para um défice orçamental de nível semelhante ao de 2010, prevendo-se que atinja 10.3% do PIB. As grandes linhas deste orçamento vão no sentido de manter o esforço no investimento público, conciliando alguma pressão sobre as despesas correntes com o bom comportamento das receitas correntes, sobretudo fiscais, decorrentes principalmente da previsão de um maior volume de importações (traduzido principalmente em arrecadações de IVA, impostos sobre o rendimento e impostos sobre transacções internacionais).

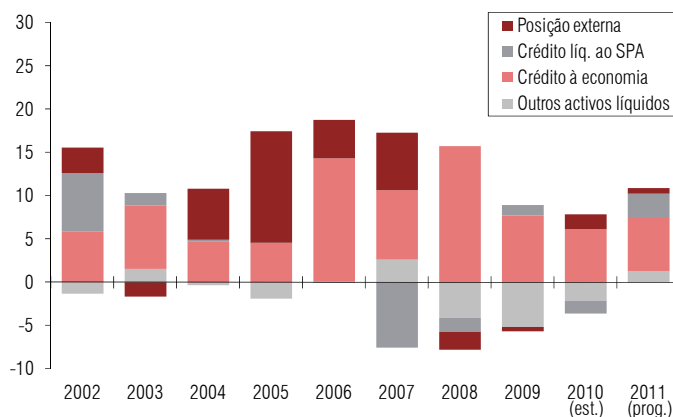
## II.2.5. SITUAÇÃO MONETÁRIA E CAMBIAL

Após o abrandamento de 2009, a massa monetária evidenciou alguma aceleração no ano findo, em consonância com a maior dinamização evidenciada pela actividade económica. A expansão monetária atingiu 4.7% no final de 2010 (3.3% em 2009), conjugando o reforço das disponibilidades líquidas sobre o exterior do Banco de Cabo Verde (impacto expansionista de 2.1 p.p.) e o contínuo crescimento do crédito ao sector privado (impacto de 6.6 p.p., no entanto em ritmo inferior ao do ano anterior). O crédito a particulares manteve-se como dominante em 2010 (maioritariamente habitação), representando 54% do total e sendo responsável por mais de metade do crescimento evidenciado pelo crédito ao sector privado.

De realçar ainda a diminuição do crédito líquido ao sector público administrativo (SPA) em 2010, com um impacto contraccionista de 1.5 p.p., decorrente principalmente do incremento registado nos depósitos do Estado junto do sector bancário.

### Gráfico II.2.9.

FACTORES DE VARIAÇÃO DA LIQUIDEZ | Variação em % do stock inicial da massa monetária



Fontes: Banco de Cabo Verde e FMI.

Num contexto de pressões inflacionistas pouco significativas ao longo de 2010, o BCV incidiu a sua actuação principalmente visando a estabilização das entradas de capitais do exterior, com o intuito de defesa do regime cambial, no contexto das metas fixadas no programa assinado com o FMI ao abrigo do PSI. Após uma redução efectuada no início do ano, o banco central manteve a sua taxa de referência inalterada durante 2010 (em 4.25%), acima da respectiva Euribor (apesar da subida gradual que esta taxa evidenciou), procurando induzir a procura de depósitos de emigrantes. Simultaneamente, o banco central conservou o coeficiente de reservas de caixa a nível elevado (16%), sem remuneração associada.

Face à tendência para a diminuição dos montantes vivos de Bilhetes do Tesouro, a gestão da liquidez recaiu sobre os instrumentos do banco central, através de emissões de Títulos de Intervenção Monetária

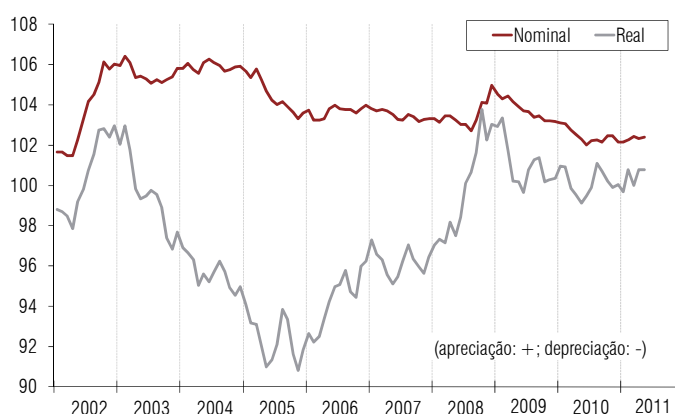
(TIM) e sobretudo de Títulos de Regularização Monetária (TRM), para além da disponibilização de facilidades permanentes de cedência e absorção. O mercado monetário interbancário registou uma maior frequência de operações, sobretudo entre Maio e Outubro de 2010, com taxas que rondaram os 6%, a qual poderá ter estado associada à entrada de novos bancos no sistema a partir de meados do ano.

A programação monetária para 2011 aponta para uma aceleração do ritmo de expansão da massa monetária (para 10.9%), conjugando a manutenção da dinâmica do crédito à economia com alguma acumulação de reservas externas, englobando ainda o recurso do Estado ao financiamento junto do sector bancário.

Note-se que os primeiros meses de 2011 têm mostrado uma evolução algo diversa da prevista, com a quebra das reservas externas do BCV e o forte aumento do crédito líquido ao SPA. Cabo Verde acabou por não cumprir deste modo duas das metas quantitativas do PSI traçadas para o primeiro trimestre, com os valores conhecidos a denotarem uma diminuição acelerada das reservas (em cerca de EUR 50 milhões até Maio) e um montante de crédito ao SPA superior ao programado.

**Gráfico II.4.10.**

**TAXA DE CÂMBIO EFECTIVA | Índices base 100: 2000, Médias mensais**



**Fontes:** Banco de Cabo Verde e cálculos do Banco de Portugal.

A estrutura dos meios de pagamento mantém a tendência de evolução dos últimos anos, com a modernização do sistema bancário a reflectir-se na redução do peso da circulação (7.8% do total em 2010, face a 7.9% no final do ano anterior, caindo em Maio de 2011 para 6.7%). Respondendo a algum aumento das taxas passivas dos bancos para os prazos mais longos, os depósitos de emigrantes têm denotado ritmos crescentes de crescimento em termos homólogos, registando taxas superiores a 6% desde Junho de 2010 (em 2009 rondaram 4%).

Destaque-se ainda o início da publicação do Relatório de Estabilidade Financeira pelo BCV, através do qual se pretende efectuar uma avaliação abrangente dos riscos que pendem sobre o sector financeiro. Este relatório identifica como principal vulnerabilidade a elevada exposição creditícia aos sectores imobiliário e do turismo. Contudo, os indicadores de solidez financeira apresentam uma imagem favorável do sector, com o crescimento dos rácios de adequação dos fundos próprios e a manutenção de uma boa qualidade dos activos com níveis relativamente baixos de crédito mal parado e provisões elevadas.

**Quadro A.II.2.1.**

| PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS            |                              |       |       |       |       |       |       |                                |
|--|------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------------------------------|
|  | Unidades                     | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  |       | 2011  |                                |
|  |                              |       |       |       | Est.  | Prog. | Est.  | Prog.                          |
| <b>PRODUTO E PREÇOS</b>                      |                              |       |       |       |       |       |       |                                |
| PIB p.m.                                     | milhões de EUR               | 973   | 1079  | 1143  | 1218  | 1235  | 1358  |                                |
|  | t. var. real                 | 8.6   | 6.2   | 3.6   | 4.1   | 5.4   | 5.6   |                                |
| Inflação (IPC)                               | t. var. homóloga             | 4.0   | 6.7   | -0.4  | 2.2   | 3.4   | 6.4   | 5.2 <i>Mai.</i>                |
|  | t. var. média                | 4.4   | 6.8   | 1.0   | 1.5   | 2.1   | 5.2   | 3.5 <i>Mai.</i>                |
| <b>FINANÇAS PÚBLICAS</b>                     |                              |       |       |       |       |       |       |                                |
| Receitas totais                              | % PIB                        | 32.2  | 32.6  | 29.8  | 32.3  | 28.4  | 29.4  |                                |
| Donativos                                    | % PIB                        | 5.0   | 4.8   | 6.0   | 6.3   | 6.4   | 5.7   |                                |
| Despesas totais                              | % PIB                        | 34.7  | 35.1  | 36.0  | 46.1  | 39.4  | 39.7  |                                |
| Saldo global (base compromissos)             | % PIB                        | -2.4  | -2.5  | -6.2  | -13.8 | -10.9 | -10.3 |                                |
| Sem donativos                                | % PIB                        | -7.4  | -7.4  | -12.2 | -20.1 | -17.3 | -16.0 |                                |
| Dívida interna                               | % PIB                        | 36.4  | 30.7  | 30.5  |       | 30.0  |       |                                |
| dq: TCMF <sup>(a)</sup>                      | % PIB                        | 10.6  | 9.6   | 9.0   |       | 8.4   |       |                                |
| <b>MOEDA E CRÉDITO</b>                       |                              |       |       |       |       |       |       |                                |
| Crédito ao SPA (líq.)                        | t. var. anual                | -25.5 | -8.1  | 7.0   | 3.7   | -8.2  | 17.0  |                                |
| Crédito à economia                           | t. var. anual                | 15.5  | 28.7  | 11.8  | 8.7   | 9.3   | 8.5   |                                |
| Massa monetária (M3)                         | t. var. anual                | 9.7   | 7.9   | 3.3   | 6.7   | 4.7   | 10.9  |                                |
| <b>TAXAS DE JURO <sup>(b)</sup></b>          |                              |       |       |       |       |       |       |                                |
| Depósitos a 1 ano (média das OIM)            | taxa anual                   | 4.16  | 4.15  | 4.14  |       | 4.53  |       | 4.51 <i>Abr.</i>               |
| Redesconto                                   | taxa anual                   | 8.50  | 7.50  | 7.50  |       | 7.50  |       | 7.50 <i>Abr.</i>               |
| Cedência de liquidez                         | taxa anual                   | 7.50  | 8.25  | 8.25  |       | 7.25  |       | 7.25 <i>Abr.</i>               |
| Bilhetes do Tesouro, a 91 dias               | taxa anual                   |       | 3.40  | 3.59  |       | 4.00  |       | 4.00 <i>Abr.</i>               |
| <b>BALANÇA DE PAGAMENTOS</b>                 |                              |       |       |       |       |       |       |                                |
| Exportações (em USD correntes)               | t. var. anual                | -15.3 | 41.3  | -19.1 | 10.7  | 45.5  | 21.2  |                                |
| Importações (em USD correntes)               | t. var. anual                | 32.7  | 17.9  | -12.0 | 9.2   | 5.8   | 11.7  |                                |
| Balança corrente                             | % PIB                        | -14.7 | -15.5 | -15.2 | -18.5 | -11.4 | -10.5 |                                |
| Excluindo transferências oficiais            | % PIB                        | -19.8 | -22.0 | -20.8 | -25.7 | -17.8 | -16.1 |                                |
| Balança corrente e de capital                | % PIB                        | -12.7 | -13.7 | -12.3 | -16.3 | -8.9  | -8.9  |                                |
| Reservas oficiais                            | meses import. <sup>(d)</sup> | 4.1   | 4.0   | 4.2   | 4.0   | 4.2   | 4.2   | 3.3 <i>Mai.</i>                |
| <b>DÍVIDA EXTERNA</b>                        |                              |       |       |       |       |       |       |                                |
| Valor total                                  | milhões de EUR               | 441.3 | 470.5 | 527.9 |       | 660.4 |       |                                |
|  | % PIB                        | 45.4  | 43.6  | 46.2  |       | 53.5  |       |                                |
|  | % exportações <sup>(d)</sup> | 105.9 | 97.2  | 127.0 |       | 134.0 |       |                                |
| Serviço da dívida                            | % exportações <sup>(d)</sup> | 5.1   | 3.9   | 5.4   |       | 4.6   |       |                                |
| <b>TAXAS DE CÂMBIO (médias)</b>              |                              |       |       |       |       |       |       |                                |
| Nominal CVE/EUR                              | t. média                     | 110.3 | 110.3 | 110.3 | 110.3 | 110.3 | 110.3 | 110.3 <i>Mai.</i>              |
| Nominal CVE/USD                              | t. média                     | 80.6  | 75.3  | 79.4  | 83.0  | 83.3  | 80.5  | 77.3 <i>Mai.</i>               |
| ITCE nominal (base 100: 2000) <sup>(c)</sup> | t. var. anual                | -0.2  | 0.0   | 0.3   |       | -1.3  |       | 0.3 <i>Mai. <sup>(e)</sup></i> |
| ITCE real (base 100: 2000) <sup>(c)</sup>    | t. var. anual                | 1.9   | 3.7   | 1.3   |       | -0.9  |       | 0.7 <i>Mai. <sup>(e)</sup></i> |

**Fontes:** Banco de Cabo Verde, Min. das Finanças de Cabo Verde, Fundo Monetário Internacional e cálculos do Banco de Portugal.

**Notas:** (a) Títulos Consolidados de Mobilização Financeira; (b) Médias mensais (correspondentes a Dezembro para os valores anuais); (c) Índice da taxa de câmbio efectiva, calculado a partir das taxas de câmbio oficiais praticadas para as moedas dos quatro principais parceiros comerciais cabo-verdianos no período 2005/09 (valorização: +; desvalorização: -); (d) Importações e exportações de bens e serviços; (e) Variação face a Dezembro anterior.

## Quadro A.II.2.2.

| PRODUTO INTERNO BRUTO   Preços correntes, Em milhões de CVE |               |               |               |               |               |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|   | 2007          | 2008          | 2009          | 2010          | 2011          |
|   |               | Est.          | Est.          | Est.          | Proj.         |
| Sector primário   | 7722          | 7481          | 11809         |               |               |
| Agricultura, pecuária e silvicultura                        | 6702          | 6580          | 10776         |               |               |
| Pesca   | 1020          | 902           | 1034          |               |               |
| Sector secundário   | 16803         | 19296         | 21544         |               |               |
| Indústria e energia   | 6685          | 7969          | 9919          |               |               |
| Construção  | 10118         | 11327         | 11625         |               |               |
| Sector terciário  | 74810         | 75413         | 84797         |               |               |
| Comércio  | 20034         | 20029         | 22196         |               |               |
| Hotéis e restaurantes                                       | 4599          | 4684          | 5656          |               |               |
| Transportes e comunicações                                  | 22360         | 22512         | 23842         |               |               |
| Banca e seguros   | 5399          | 6113          | 7675          |               |               |
| Habitação   | 6145          | 6336          | 7195          |               |               |
| Administração pública                                       | 13134         | 12549         | 14660         |               |               |
| Outros serviços   | 3138          | 3189          | 3574          |               |               |
| Serviços bancários <sup>(a)</sup>                           | -4741         | -5292         | -6009         |               |               |
| Impostos sobre importações                                  | 12658         | 13369         | 13945         |               |               |
| <b>PRODUTO INTERNO BRUTO (p. m.)</b>                        | <b>107252</b> | <b>118949</b> | <b>126086</b> | <b>136173</b> | <b>149791</b> |
| Consumo   | 105657        | 113195        | 127687        | 136639        | 149457        |
| Público   | 21573         | 16689         | 19152         | 19527         | 22644         |
| Privado   | 84084         | 96506         | 108536        | 117112        | 126814        |
| Investimento  | 50385         | 55430         | 49678         | 51882         | 54823         |
| Formação bruta de capital fixo                              | 49812         | 55430         | 49678         | 51882         | 54823         |
| Variação de existências                                     | 573           | 0             | 0             | 0             | 0             |
| Procura interna   | 156042        | 168625        | 177365        | 188521        | 204281        |
| Exportações de bens e serviços                              | 22250         | 25852         | 22203         | 26331         | 29563         |
| Procura global  | 178292        | 194478        | 199569        | 214852        | 233843        |
| Importações de bens e serviços                              | 71040         | 75528         | 73483         | 78679         | 84053         |
| <i>Para memória:</i>  |               |               |               |               |               |
| Poupança interna bruta                                      | 1595          | 5755          | -1601         | -466          | 333           |
| PIBpm nominal (milhões de EUR)                              | 972.7         | 1078.8        | 1143.5        | 1235.0        | 1358.5        |
| PIBpm nominal (milhões de USD)                              | 1330.4        | 1578.9        | 1588.4        | 1635.2        | 1859.7        |
| Deflator do PIB (variação anual em %)                       | 1.4           | 4.4           | 2.3           | 2.5           | 4.2           |
| PIB nominal (variação anual em %)                           | 10.1          | 10.9          | 6.0           | 8.0           | 10.0          |
| PIB real (variação anual em %)                              | 8.6           | 6.2           | 3.6           | 5.4           | 5.6           |

Fontes: Banco de Cabo Verde, Fundo Monetário Internacional e cálculos do Banco de Portugal.

Notas: (a) Estimativa correspondente ao valor dos serviços bancários intermédios utilizados pelos restantes ramos de actividade.

**Quadro A.II.2.3.**

| ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR   Em percentagem |                         |                    |                      |                   |
|---|-------------------------|--------------------|----------------------|-------------------|
|   |                         | Var. mensal<br>[1] | Var. homóloga<br>[2] | Var. média<br>[3] |
| 2001  | Dezembro                | --                 | 4.14                 | 3.35              |
| 2002  | Dezembro                | --                 | 2.98                 | 1.88              |
| 2003  | Dezembro                | --                 | -2.28                | 1.19              |
| 2004  | Dezembro                | --                 | 0.61                 | -1.89             |
| 2005  | Dezembro                | --                 | 1.80                 | 0.40              |
| 2006  | Dezembro                | --                 | 5.81                 | 4.85              |
| 2007  | Dezembro                | --                 | 3.97                 | 4.40              |
| 2008  | Dezembro                | --                 | 6.69                 | 6.78              |
| 2009  | Dezembro                | --                 | -0.37                | 0.98              |
| 2010  | Dezembro                | --                 | 3.43                 | 2.08              |
| 2009  | Janeiro                 | -0.18              | 5.87                 | 7.01              |
|   | Fevereiro               | 0.83               | 6.03                 | 7.14              |
|   | Março                   | -1.01              | 4.15                 | 7.10              |
|   | Abril                   | -0.93              | 1.71                 | 6.74              |
|   | Maiο                    | 0.19               | 1.90                 | 6.39              |
|   | Junho                   | -0.28              | 0.09                 | 5.79              |
|   | Julho                   | 0.56               | -0.74                | 5.05              |
|   | Agosto                  | 0.65               | -0.64                | 4.30              |
|   | Setembro                | 0.28               | -1.18                | 3.42              |
|   | Outubro                 | -0.83              | -3.15                | 2.31              |
|   | Novembro                | 0.28               | -1.01                | 1.55              |
|   | Dezembro                | 0.09               | -0.37                | 0.98              |
|   | <i>Dezembro (proj.)</i> | --                 | <i>1.00</i>          | <i>1.40</i>       |
| 2010  | Janeiro                 | 0.28               | 0.09                 | 0.52              |
|   | Fevereiro               | 0.28               | -0.46                | 0.00              |
|   | Março                   | 0.28               | 0.83                 | -0.26             |
|   | Abril                   | 0.37               | 2.15                 | -0.22             |
|   | Maiο                    | 0.00               | 1.96                 | -0.22             |
|   | Junho                   | 0.64               | 2.90                 | 0.02              |
|   | Julho                   | 0.18               | 2.51                 | 0.28              |
|   | Agosto                  | 1.09               | 2.96                 | 0.58              |
|   | Setembro                | 0.00               | 2.67                 | 0.91              |
|   | Outubro                 | -0.36              | 3.16                 | 1.44              |
|   | Novembro                | -0.09              | 2.78                 | 1.76              |
|   | Dezembro                | 0.72               | 3.43                 | 2.08              |
|   | <i>Dezembro (proj.)</i> | --                 | <i>2.22</i>          | <i>1.47</i>       |
| 2011  | Janeiro                 | 0.00               | 3.14                 | 2.33              |
|   | Fevereiro               | 1.16               | 4.05                 | 2.71              |
|   | Março                   | 0.44               | 4.22                 | 3.00              |
|   | Abril                   | 1.41               | 5.31                 | 3.26              |
|   | Maiο                    | -0.09              | 5.22                 | 3.53              |
|   | <i>Dezembro (proj.)</i> | --                 | <i>6.40</i>          | <i>5.20</i>       |

**Fontes:** Banco de Cabo Verde e cálculos do Banco de Portugal.

**Notas:** Foi adoptada, em Janeiro de 2008, uma nova estrutura de consumo e um novo cabaz de bens e serviços no cálculo do IPC, inferidos com base no Inquérito às Despesas e Rendimentos das Famílias realizado entre Outubro de 2001 e Outubro de 2002.

[1] mês (n) / mês (n-1); [2] mês (n) / mês (n) do ano anterior; [3] últimos 12 meses / 12 meses anteriores.

## Quadro A.II.2.4.

| BALANÇA DE PAGAMENTOS   Em milhões de CVE                  |               |               |               |               |               |               |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|  | 2008          | 2009          | 2010          |               | 2011          |               |
|  |               |               | Est.          | Proj.         | Est.          | Proj. Trim. I |
| <b>1. CONTA CORRENTE</b>                                   | <b>-18380</b> | <b>-19202</b> | <b>-24800</b> | <b>-15489</b> | <b>-15655</b> | <b>-3812</b>  |
| Balança comercial  | -57233        | -53732        | -61214        | -56551        | -60062        | -14508        |
| Exportações (f.o.b.) <sup>(a)</sup>                        | 8640          | 7368          | 8531          | 11249         | 13187         | 3486          |
| Importações (f.o.b.)                                       | -65873        | -61100        | -69744        | -67800        | -73249        | -17994        |
| Balança de serviços (líq.)                                 | 18496         | 13287         | 12408         | 18526         | 22398         | 6031          |
| Exportações  | 44751         | 38467         | 40975         | 43108         | 47839         | 11995         |
| dq: Transportes  | 13120         | 11083         |               | 14877         |               | 4080          |
| Turismo  | 25361         | 21321         | 22081         | 22678         | 25083         | 6524          |
| Importações  | -26256        | -25179        | -28567        | -24581        | -25442        | -5965         |
| dq: Transportes  | -11552        | -10010        |               | -8472         |               | -2292         |
| Turismo  | -6041         | -5236         |               | -4838         |               | -1266         |
| Balança de rendimentos (líq.)                              | -3545         | -3442         | -4607         | -5763         | -5913         | -780          |
| Exportações  | 2047          | 1776          | 1686          | 1177          |               | 162           |
| dq: Juros extra. das contrib. p/ TF <sup>(b)</sup>         | 0             | 0             |               | 0             |               | 0             |
| Rendimento do TF <sup>(b)</sup> (ano anterior)             | 398           | 467           | 518           | 518           | 486           | 0             |
| Importações  | -5592         | -5218         | -6293         | -6940         |               | -943          |
| dq: Juros da dívida pública programados                    | -525          | -548          | -414          | -667          | -784          | -212          |
| Transferências correntes                                   | 23902         | 24685         | 28612         | 28298         | 27922         | 5445          |
| Transferências oficiais                                    | 7839          | 6983          | 9675          | 8789          | 8454          | 1094          |
| Transferências privadas                                    | 16063         | 17702         | 18937         | 19509         | 19468         | 4352          |
| dq: Remessas de emigrantes                                 | 10424         | 10195         | 10210         | 10336         | 11212         | 2788          |
| <b>2. CONTA DE CAPITAL E OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>         | <b>24353</b>  | <b>20081</b>  | <b>27340</b>  | <b>22761</b>  | <b>17417</b>  | <b>1996</b>   |
| Conta de Capital   | 2084          | 3670          | 2873          | 3311          | 2288          | 383           |
| Transferências de capital                                  | 2084          | 3670          | 2873          | 3311          | 2288          | 383           |
| dq: Perdão de dívida                                       | 0             | 0             | 0             | 0             | 0             | 0             |
| Donativos para o TF <sup>(b)</sup>                         | 0             | 0             | 0             | 0             | 0             | 0             |
| Conta de Operações Financeiras                             | 22269         | 16411         | 24467         | 19450         | 15128         | 1612          |
| Investimento directo                                       | 15741         | 9492          | 9574          | 9292          | 9524          | 1530          |
| dq: Receitas de privatizações para o TF <sup>(b)</sup>     | 0             | 0             |               | 0             |               | 0             |
| Investimento de carteira                                   | 0             | 451           | 100           | 0             | 0             | 0             |
| Outras operações   | 6528          | 6468          | 14793         | 10158         | 5604          | 83            |
| dq: Desembolsos de empréstimos ao SPA                      | 2647          | 8248          | 18288         | 16488         | 16871         | 2654          |
| Desembolsos para o TF <sup>(b)</sup>                       | 0             | 0             |               | 0             |               | 0             |
| Amortizações programadas                                   | -1532         | -1945         | -2066         | -1833         | -1875         | -402          |
| Alimentação do TF <sup>(b)</sup>                           | 0             | 0             |               | 0             |               | 0             |
| 3. ERROS E OMISSÕES  | -4072         | -2188         | 0             | -5662         | 0             | -1374         |
| <b>4. BALANÇA GLOBAL: (1)+(2)+(3)</b>                      | <b>1901</b>   | <b>-1308</b>  | <b>2540</b>   | <b>1610</b>   | <b>1761</b>   | <b>-3190</b>  |
| 5. FINANCIAMENTO   | -1901         | 1308          | -2540         | -1610         | -1761         | 3190          |
| Variação das reservas oficiais (aumento: -)                | -2262         | 444           | -2540         | -2185         | -1761         | 2612          |
| Financiamento excepcional                                  | 361           | 864           | 0             | 575           | 0             | 578           |
| dq: Saques sobre a Facilidade do ACC <sup>(c)</sup>        | 0             | 0             | 0             | 0             | 0             | 0             |
| Reembolso progr. da Facilidade do ACC <sup>(c)</sup>       | 0             | 0             | 0             | 0             | 0             | 0             |
| Variação de atrasados (aumento: +)                         | 361           | 864           | 0             | 575           | 0             | 578           |
| 6. DIFERENCIAL DE FINANCIAMENTO <sup>(d)</sup> : (4)+(5)   | 0             | 0             | 0             | 0             | 0             | 0             |
| <i>Para memória:</i>                                       |               |               |               |               |               |               |
| Conta Corrente (em percentagem do PIB)                     | -15.5         | -15.2         | -18.2         | -11.4         | -10.5         | --            |
| Conta Corrente e de Capital (em percentagem do PIB)        | -13.7         | -12.3         | -16.1         | -8.9          | -8.9          | --            |
| Reservas oficiais (em meses de importações) <sup>(e)</sup> | 4.0           | 4.2           | 4.0           | 4.2           | 4.2           | 3.6           |

Fontes: Banco de Cabo Verde, Fundo Monetário Internacional e cálculos do Banco de Portugal.

Notas: (a) Inclui vendas de combustível a navios e reexportações; (b) Fundo estabelecido off-shore para suporte à conversão da dívida interna; (c) Acordo de Cooperação Cambial entre Portugal e Cabo Verde; (d) Necessidade (-) ou capacidade (+) de financiamento; (e) Activos Externos Líquidos do BCV e importações de bens e serviços do ano.

**Quadro A.II.2.5.**

| DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS EXPORTAÇÕES   Em percentagem do total |       |       |       |       |       |       |       |             |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------------|
|   | 2004  | 2005  | 2006  | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2004 a 2010 |
| Alemanha  | 0.1   | 0.1   | 0.0   | 0.0   | 0.0   | 0.0   | 0.0   | 0.0         |
| Espanha   | 0.3   | 21.3  | 27.3  | 20.9  | 37.1  | 61.8  | 72.6  | 39.1        |
| Holanda   | 0.2   | 0.6   | 0.6   | 0.2   | 0.5   | 0.5   | 0.3   | 0.4         |
| Portugal  | 78.3  | 51.6  | 49.8  | 58.3  | 40.6  | 33.5  | 22.7  | 44.2        |
| E.U.A.  | 19.4  | 12.3  | 1.4   | 1.4   | 0.4   | 1.2   | 1.6   | 4.2         |
| Outros  | 1.7   | 14.1  | 20.9  | 19.2  | 21.4  | 3.1   | 2.8   | 12.1        |
| Exportações totais  | 100.0 | 100.0 | 100.0 | 100.0 | 100.0 | 100.0 | 100.0 | 100.0       |

**Fontes:** Banco de Cabo Verde, Fundo Monetário Internacional e cálculos do Banco de Portugal.

**Quadro A.II.2.6.**

| DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS IMPORTAÇÕES   Em percentagem do total |       |       |       |       |       |       |       |             |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------------|
|   | 2004  | 2005  | 2006  | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2004 a 2010 |
| Alemanha  | 0.9   | 0.7   | 1.1   | 1.4   | 1.6   | 2.3   | 0.4   | 1.3         |
| Brasil  | 4.6   | 8.0   | 6.4   | 6.3   | 5.7   | 4.5   | 3.7   | 5.4         |
| Espanha   | 3.8   | 7.6   | 5.6   | 4.5   | 7.3   | 9.8   | 10.6  | 7.3         |
| E.U.A.  | 13.2  | 2.7   | 1.4   | 1.2   | 0.9   | 1.0   | 1.6   | 2.5         |
| Holanda   | 13.7  | 15.7  | 15.3  | 16.3  | 17.0  | 16.7  | 16.8  | 16.2        |
| Portugal  | 42.5  | 45.6  | 50.2  | 45.2  | 50.3  | 48.3  | 51.4  | 48.2        |
| Outros  | 21.2  | 19.6  | 20.0  | 25.1  | 17.3  | 17.3  | 15.4  | 19.2        |
| Importações totais  | 100.0 | 100.0 | 100.0 | 100.0 | 100.0 | 100.0 | 100.0 | 100.0       |

**Fontes:** Banco de Cabo Verde, Fundo Monetário Internacional e cálculos do Banco de Portugal.

**Quadro A.II.2.7.**

| DÍVIDA PÚBLICA   Em milhões de CVE       |              |              |  |              |              |
|--|--------------|--------------|--|--------------|--------------|
|  | 2006         | 2007         | 2008   | 2009         | 2010<br>Est. |
| <b>DÍVIDA EXTERNA TOTAL</b>              | <b>47535</b> | <b>48664</b> | <b>51880</b>                                     | <b>58210</b> | <b>72820</b> |
| Credores Multilaterais                   | 38171        | 40391        | 42248  | 46185        | 51666        |
| Credores Bilaterais                      | 9364         | 8273         | 9632   | 12026        | 21154        |
| Governo                                  | 6444         | 5608         | 7375   | 9846         | 12575        |
| Outros                                   | 2920         | 2665         | 2257   | 2179         | 8579         |
| <b>DÍVIDA INTERNA TOTAL</b>              | <b>40311</b> | <b>38991</b> | <b>36492</b>                                     | <b>38519</b> | <b>40876</b> |
| dq: Bilhetes do Tesouro                  | 7351         | 4285         | 3005   | 1730         | 600          |
| Obrigações do Tesouro                    | 20578        | 21207        | 20182  | 23870        | 27369        |
| Sector Bancário                          | 19543        | 16082        | 13421  | 14379        | 15131        |
| Sector Não-Bancário                      | 9379         | 11520        | 11682  | 12752        | 14356        |
| TCMF <sup>(a)</sup>                      | 11389        | 11389        | 11389  | 11389        | 11389        |
|  |              |              | <i>(em % do PIB)</i>                             |              |              |
| Dívida externa total                     | 48.8         | 45.4         | 43.6   | 46.2         | 53.5         |
| Dívida interna total (exc. TCMF)         | 29.7         | 25.7         | 21.1   | 21.5         | 21.7         |
| TCMF                                     | 11.7         | 10.6         | 9.6  | 9.0          | 8.4          |
| Dívida interna total (inc. TCMF)         | 41.4         | 36.4         | 30.7   | 30.5         | 30.0         |
|  |              |              | <i>(em % das exportações de bens e serviços)</i> |              |              |
| Dívida externa total                     | 113.3        | 105.9        | 97.2   | 127.0        | 134.0        |
| Serviço da dívida de médio e longo prazo | 5.9          | 5.1          | 3.9  | 5.4          | 4.6          |

**Fontes:** Banco de Cabo Verde, Ministério das Finanças de Cabo Verde, FMI e cálculos do Banco de Portugal.

**Notas:** (a) Títulos Consolidados de Mobilização Financeira.

Quadro A.II.2.8.

| OPERAÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO   Em milhões de CVE       |              |              |               |               |           |                            |              |           |
|---|--------------|--------------|---------------|---------------|-----------|----------------------------|--------------|-----------|
|   | 2008         | 2009         | 2010          |               | 2011      |                            |              |           |
|   |              |              | Est.          | Orç.          | Est.      | <i>g.e.</i> <sup>(a)</sup> | Orç.         | Trim. I   |
| 1. RECEITAS TOTAIS  | 38749        | 37564        | 43409         | 38723         | 89.2      | 44031                      | 8664         | 19.7      |
| 1.1. Receitas orçamentais                                 | 32514        | 30028        | 34892         | 30062         | 86.2      | 35453                      | 7867         | 22.2      |
| 1.1.1. Receitas correntes                                 | 32421        | 29985        | 34718         | 30025         | 86.5      | 35147                      | 7865         | 22.4      |
| Receitas não-tributárias                                  | 2835         | 4305         | 5079          | 3634          | 71.6      | 5232                       | 818          | 15.6      |
| Receitas tributárias                                      | 29586        | 25680        | 29639         | 26391         | 89.0      | 29915                      | 7046         | 23.6      |
| Impostos sobre o rendimento                               | 8526         | 8061         | 9067          | 7865          | 86.7      | 8906                       | 2282         | 25.6      |
| Impostos sobre a despesa                                  | 21060        | 17619        | 20572         | 18525         | 90.1      | 21008                      | 4765         | 22.7      |
| dq: IVA   | 11723        | 9747         | 11711         | 10482         | 89.5      | 11948                      | 2696         | 22.6      |
| 1.1.2. Receitas de capital                                | 93           | 42           | 174           | 37            | 21.0      | 306                        | 2            | 0.7       |
| 1.2. Donativos  | 5740         | 7536         | 8517          | 8662          | 101.7     | 8578                       | 797          | 9.3       |
| 1.3. Transferências de empresas públicas <sup>(b)</sup>   | 494          | 0            | 0             | 0             | --        | 0                          | 0            | --        |
| 2. DESPESAS TOTAIS <sup>(c)</sup>                         | 41769        | 45407        | 61913         | 53615         | 86.6      | 59422                      | 11042        | 18.6      |
| 2.1. Despesas correntes <sup>(d)</sup>                    | 25166        | 27051        | 30898         | 27685         | 89.6      | 31826                      | 7270         | 22.8      |
| Salários e ordenados                                      | 11329        | 12534        | 14573         | 13233         | 90.8      | 15127                      | 3316         | 21.9      |
| Bens e serviços   | 2312         | 2623         | 3382          | 2621          | 77.5      | 3443                       | 423          | 12.3      |
| Subsídios e transferências                                | 7122         | 7569         | 8373          | 8095          | 96.7      | 8856                       | 2072         | 23.4      |
| dq: Combustíveis <sup>(e)</sup>                           | 360          | 360          | 0             | 0             | --        | 0                          | 0            | --        |
| Bolsas de estudo  | 375          | 388          | 457           | 455           | --        | 465                        | 130          | --        |
| Juros da dívida   | 1845         | 1818         | 2348          | 2160          | 92.0      | 2493                       | 522          | 20.9      |
| Interna   | 1317         | 1271         | 1564          | 1462          | 93.5      | 1505                       | 312          | 20.7      |
| Externa   | 528          | 547          | 784           | 698           | 89.0      | 988                        | 210          | 21.2      |
| Outras despesas   | 2557         | 2506         | 2222          | 1294          | 58.2      | 1908                       | 289          | 15.2      |
| 2.2. Despesas de investimento                             | 16604        | 18356        | 31016         | 25930         | 83.6      | 27596                      | 3772         | 13.7      |
| 3. SALDO CORRENTE: (1.1.1)-(2.1)                          | 7256         | 2934         | 3821          | 2340          | --        | 3321                       | 594          | --        |
| 4. SALDO CORRENTE ALARGADO: (1.1)-(2.1)                   | 7349         | 2977         | 3995          | 2376          | --        | 3626                       | 596          | --        |
| 5. SALDO GLOBAL S/ Donativos: (1)-(2)-(1.2)               | -8761        | -15379       | -27021        | -23554        | --        | -23970                     | -3176        | --        |
| <b>6. SALDO GLOBAL: (1)-(2)</b>                           | <b>-3021</b> | <b>-7843</b> | <b>-18504</b> | <b>-14892</b> | <b>--</b> | <b>-15392</b>              | <b>-2378</b> | <b>--</b> |
| <i>(base compromissos)</i>                                |              |              |               |               |           |                            |              |           |
| 7. VARIAÇÃO DE ATRASADOS                                  | 0            | 12           | 0             | 17            | --        | 0                          | 27           | --        |
| 7.1. Externos   | 0            | 0            | 0             | 0             | --        | 0                          | 0            | --        |
| 7.2. Internos   | 0            | 12           | 0             | 17            | --        | 0                          | 27           | --        |
| 8. ALÍVIO DA DÍVIDA                                       | 0            | 0            | 0             | 0             | --        | 0                          | 0            | --        |
| <b>9. SALDO GLOBAL : (6)+(7)+(8)</b>                      | <b>-3020</b> | <b>-7831</b> | <b>-18504</b> | <b>-14875</b> | <b>--</b> | <b>-15392</b>              | <b>-2352</b> | <b>--</b> |
| <i>(base caixa)</i>                                       |              |              |               |               |           |                            |              |           |
| 10. FINANCIAMENTO   | 3020         | 7831         | 18504         | 14875         | --        | 15392                      | 5126         | --        |
| 10.1. Interno (líq.)                                      | -225         | 1530         | 370           | 261           | --        | 489                        | 2870         | --        |
| do qual: Sistema bancário                                 | -1552        | 1212         | 689           | -1544         | --        | 2932                       | 3300         | --        |
| Privatizações   | 30           | 0            | 0             | 0             | --        | 0                          | 0            | --        |
| Concessão de Emp. a EP                                    | 0            | -860         | -3511         | -862          | --        | -3930                      | 0            | --        |
| 10.2. Externo (líq.)                                      | 3246         | 6301         | 18134         | 14614         | --        | 14903                      | 2256         | --        |
| Desembolsos   | 5152         | 8248         | 20248         | 16594         | --        | 16818                      | 2654         | --        |
| Amortizações  | -1906        | -1947        | -2114         | -1981         | --        | -1915                      | -398         | --        |
| 11. DIF. FINANC. / DISCREPÂNCIA <sup>(f)</sup> : (9)+(10) | 0            | 0            | 0             | 0             | --        | 0                          | 2775         | --        |

**Fontes:** Banco de Cabo Verde, Min. Finanças de Cabo Verde, Fundo Monetário Internacional e cálculos do Banco de Portugal.

**Notas:** (a) Grau de execução face ao orçamentado (em %); (b) Parcela das despesas de investimento que cabe às empresas públicas suportar (trata-se normalmente de financiar infraestruturas ligadas à actividade dessas mesmas empresas); (c) Inclui despesas relativas a atrasados identificados pelo FMI nas suas missões e despesas não discriminadas; (d) Inclui valores a regularizar em 2010 e 2011; (e) Indemnizações compensatórias às empresas importadoras de combustíveis; (f) Necessidade (-) ou capacidade (+) de financiamento.

**Quadro A.II.2.9.**

| <b>SÍNTESE MONETÁRIA   Em milhões de CVE</b> |               |               |               |               |            |            |               |             |             |               |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|------------|------------|---------------|-------------|-------------|---------------|
|  | 2008          | 2009          | 2010          |               | 2010/2009  |            | 2011          | 2011p/2010e |             | 2011          |
|  | Est.          | Est.          | Prog.         | Est.          | [1]        | [2]        | Prog.         | [1]         | [2]         | Mai.          |
| <b>POSIÇÃO EXTERNA</b>                       | <b>28924</b>  | <b>28442</b>  | <b>29273</b>  | <b>30258</b>  | <b>6.4</b> | <b>1.7</b> | <b>31065</b>  | <b>2.7</b>  | <b>0.7</b>  | <b>22938</b>  |
| Activos externos (líq.)                      | 31184         | 31064         |               | 32359         | 4.2        | 1.2        |               |             |             | 25948         |
| Banco de Cabo Verde                          | 30903         | 30445         |               | 32505         | 6.8        | 2.0        |               |             |             | 27153         |
| Disp.líq. s/ exterior                        | 30686         | 30242         | 31455         | 32427         | 7.2        | 2.1        | 34188         | 5.4         | 1.6         | 27078         |
| Outros activos (líq.)                        | 217           | 203           |               | 78            | -61.8      | -0.1       |               |             |             | 75            |
| Bancos comerciais                            | 281           | 619           |               | -145          | --         | -0.7       |               |             |             | -1205         |
| Responsab. m/l prazo                         | -2260         | -2622         |               | -2101         | -19.9      | 0.5        |               |             |             | -3010         |
| <b>ACTIVOS INTERNOS (líq.)</b>               | <b>73165</b>  | <b>77010</b>  | <b>83191</b>  | <b>80125</b>  | <b>4.0</b> | <b>3.0</b> | <b>91394</b>  | <b>14.1</b> | <b>10.2</b> | <b>88359</b>  |
| Crédito interno total                        | 84224         | 93324         | 100500        | 98694         | 5.8        | 5.1        | 108547        | 10.0        | 8.9         | 106327        |
| Crédito líquido ao S.P.A.                    | 17551         | 18784         | 19473         | 17240         | -8.2       | -1.5       | 20172         | 17.0        | 2.7         | 20820         |
| dq; ao Gov. Central                          | 6806          | 7528          |               | 5502          | -26.9      | -1.9       |               |             |             | 9310          |
| s/ <i>Trust Fund</i> <sup>(a)</sup>          | 11038         | 11339         |               | 11584         | 2.2        | 0.2        |               |             |             | 11150         |
| Crédito à economia                           | 66673         | 74540         | 81027         | 81454         | 9.3        | 6.6        | 88375         | 8.5         | 6.3         | 85507         |
| Empresas públicas                            | 282           | 189           |               | 182           | -3.5       | 0.0        |               |             |             | 736           |
| Sector privado                               | 66390         | 74351         |               | 81272         | 9.3        | 6.6        |               |             |             | 84771         |
| Crédito às IFNM                              | 0             | 0             | 0             | 0             | --         | --         | 0             | --          | --          | 0             |
| Outras rubricas (líq.)                       | -11059        | -16314        | -17309        | -18569        | -13.8      | -2.1       | -17153        | 7.6         | 1.3         | -17968        |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>                       | <b>102089</b> | <b>105452</b> | <b>112464</b> | <b>110384</b> | <b>4.7</b> | <b>--</b>  | <b>122460</b> | <b>10.9</b> | <b>--</b>   | <b>111297</b> |
| <b>MASSA MONETÁRIA</b>                       | <b>102089</b> | <b>105452</b> | <b>112464</b> | <b>110384</b> | <b>4.7</b> | <b>4.7</b> | <b>122460</b> | <b>10.9</b> | <b>10.9</b> | <b>111297</b> |
| <i>Base monetária</i>                        | 25952         | 26830         | 27430         | 25915         | -3.4       | --         | 28818         | 11.2        | --          | 25819         |
| Circulação monetária                         | 8713          | 8362          |               | 8591          | 2.7        | --         |               |             |             | 7463          |
| Dep. à ordem em m/n                          | 33458         | 31505         |               | 34220         | 8.6        | --         |               |             |             | 34325         |
| Quase-moeda                                  | 59918         | 65585         |               | 67572         | 3.0        | --         |               |             |             | 69509         |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                      | <b>102089</b> | <b>105452</b> | <b>112464</b> | <b>110384</b> | <b>4.7</b> | <b>--</b>  | <b>122460</b> | <b>10.9</b> | <b>--</b>   | <b>111297</b> |

**Fontes:** Banco de Cabo Verde, Fundo Monetário Internacional e cálculos do Banco de Portugal.

**Notas:** (a) Fundo estabelecido off-shore para apoio à conversão da dívida interna, dando lugar à emissão de Títulos Consolidados de Mobilização Financeira (TCMF).

[1] Variação face ao final do ano anterior; [2] Variação relativamente ao valor da massa monetária no final do ano anterior (factores de expansão/contracção da liquidez).

## Quadro A.II.2.10.

| TAXAS DE JURO   Taxas anuais, Em percentagem |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|  | 2006  | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  | 2011  | 2011  | 2011  |
|  | Dez.  | Dez.  | Dez.  | Dez.  | Dez.  | Jan.  | Fev.  | Mar.  | Abr.  |
| <b>Taxas activas</b>                         |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| De 7 a 30 dias                               | 8.53  | 12.84 | 11.59 | 12.99 | 13.91 | 13.81 | 13.53 | 13.12 | 12.94 |
| De 31 a 90 dias                              | 9.64  | 9.79  | 11.80 | 12.09 | 11.55 | 10.48 | 11.08 | 10.15 | 11.00 |
| De 91 a 180 dias                             | 10.51 | 10.78 | 10.17 | 11.26 | 11.80 | 10.69 | 11.77 | 9.19  | 8.73  |
| De 181 dias a 1 ano                          | 8.14  | 9.83  | 9.33  | 9.30  | 9.04  | 8.63  | 8.68  | 8.44  | 8.45  |
| De 1 a 2 anos                                | 12.43 | 11.81 | 11.82 | 10.69 | 10.08 | 11.16 | 10.39 | 9.98  | 9.98  |
| De 2 a 5 anos                                | 12.29 | 12.03 | 11.15 | 10.84 | 10.05 | 10.00 | 10.15 | 9.62  | 9.73  |
| De 5 a 10 anos                               | 11.35 | 10.71 | 10.27 | 10.20 | 10.23 | 10.01 | 10.05 | 9.68  | 9.67  |
| Superior a 10 anos                           | 10.92 | 10.77 | 10.43 | 10.12 | 9.83  | 9.81  | 9.76  | 9.26  | 9.23  |
| Descoberto                                   | 15.34 | 16.04 | 15.38 | 14.95 | 15.72 | 15.73 | 15.76 | 15.73 | 15.86 |
| <b>Taxas passivas</b>                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Residentes                                   |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| De 7 a 30 dias                               | 4.28  | 4.10  | 3.06  | 3.01  | 2.94  | 2.89  | 2.86  | 3.24  | 3.00  |
| De 31 a 90 dias                              | 3.15  | 3.05  | 2.83  | 3.40  | 3.39  | 3.19  | 3.17  | 3.49  | 3.59  |
| De 91 a 180 dias                             | 3.81  | 3.69  | 3.85  | 4.26  | 4.10  | 3.98  | 3.94  | 3.90  | 3.87  |
| De 181 dias a 1 ano                          | 4.28  | 4.16  | 4.15  | 4.14  | 4.53  | 4.30  | 4.46  | 4.47  | 4.51  |
| De 1 a 2 anos                                | 4.29  | 4.17  | 4.19  | 4.47  | 4.14  | 4.57  | 4.20  | 4.23  | 4.20  |
| Não Residentes                               |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| De 7 a 30 dias                               | 2.86  | 2.25  | 2.21  | 1.62  | 2.98  | 2.96  | 2.98  | 2.94  | 2.94  |
| De 31 a 90 dias                              | 3.36  | 3.56  | 3.81  | 1.81  | 2.88  | 3.01  | 3.02  | 2.84  | 2.86  |
| De 91 a 180 dias                             | 3.63  | 3.99  | 3.99  | 3.52  | 3.92  | 3.85  | 3.81  | 3.78  | 3.74  |
| De 181 dias a 1 ano                          | 4.12  | 4.31  | 4.19  | 3.96  | 3.91  | 4.04  | 4.09  | 4.17  | 4.21  |
| De 1 a 2 anos                                | 4.23  | 4.08  | 4.14  | 4.59  | 4.66  | 4.67  | 4.67  | 4.68  | 4.68  |
| Emigrantes                                   |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| De 7 a 30 dias                               | 3.28  | 3.70  | 3.42  | 3.49  | 3.49  | 3.49  | 3.48  | 3.49  | 3.48  |
| De 31 a 90 dias                              | 3.48  | 3.41  | 3.43  | 3.48  | 3.51  | 3.51  | 3.50  | 3.52  | 3.49  |
| De 91 a 180 dias                             | 4.14  | 4.20  | 4.13  | 4.08  | 4.10  | 4.14  | 4.15  | 4.17  | 4.16  |
| De 181 dias a 1 ano                          | 4.56  | 4.33  | 4.32  | 3.71  | 4.14  | 4.14  | 4.14  | 4.14  | 4.15  |
| De 1 a 2 anos                                | 4.53  | 4.36  | 4.25  | 4.44  | 4.93  | 4.94  | 4.96  | 4.97  | 4.94  |
| <b>Taxas de referência</b>                   |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Instrumentos do BCV                          |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Redesconto                                   | 8.50  | 8.50  | 7.50  | 7.50  | 7.50  | 7.50  | 7.50  | 7.50  | 7.50  |
| Cedência de liquidez                         | 7.50  | 7.50  | 8.25  | 8.25  | 7.25  | 7.25  | 7.25  | 7.25  | 7.25  |
| Absorção de liquidez                         | 1.00  | 1.00  | 2.75  | 2.75  | 1.75  | 1.75  | 1.75  | 1.75  | 1.75  |
| Bilhetes do Tesouro                          |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| 91 dias                                      | 3.00  |       | 3.40  | 3.59  | 4.00  | 4.00  |       | 3.94  | 4.00  |
| 182 dias                                     | 3.00  | 3.49  |       |       |       |       |       |       |       |
| 364 dias                                     | 3.06  | 3.49  |       |       |       | 3.63  |       |       |       |
| <i>Para memória:</i>                         |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Inflação (t.v. homóloga no mês)              | 5.81  | 3.97  | 6.69  | -0.37 | 3.43  | 3.14  | 4.05  | 4.22  | 5.31  |

**Fontes:** Banco de Cabo Verde e cálculos do Banco de Portugal.

**Notas:** As taxas activas e passivas apresentadas dizem respeito às taxas de juro efectivas, resultantes do cálculo das taxas médias ponderadas pelos montantes dos créditos/aplicações relativos às operações activas/passivas praticadas para os residentes, não residentes e emigrantes.

**Quadro A.II.2.11.**

| TAXAS DE CÂMBIO   Taxas médias |         |                     |        |
|--------------------------------|---------|---------------------|--------|
|                                | CVE/USD | ITCE <sup>(a)</sup> |        |
|                                |         | base 100: 2000      |        |
|                                |         | Nominal             | Real   |
| 2001                           | 123.21  | 101.59              | 100.47 |
| 2002                           | 117.26  | 103.41              | 100.28 |
| 2003                           | 97.80   | 105.53              | 99.60  |
| 2004                           | 88.74   | 105.91              | 95.64  |
| 2005                           | 88.65   | 104.42              | 92.31  |
| 2006                           | 87.93   | 103.67              | 94.35  |
| 2007                           | 80.62   | 103.47              | 96.16  |
| 2008                           | 75.34   | 103.46              | 99.75  |
| 2009                           | 79.38   | 103.75              | 101.01 |
| 2010                           | 83.28   | 102.45              | 100.14 |
| 2009                           |         |                     |        |
| Janeiro                        | 82.89   | 104.55              | 102.93 |
| Fevereiro                      | 86.20   | 104.29              | 103.36 |
| Março                          | 84.77   | 104.46              | 101.74 |
| Abril                          | 83.57   | 104.17              | 100.20 |
| Maio                           | 81.08   | 103.90              | 100.20 |
| Junho                          | 78.78   | 103.71              | 99.66  |
| Julho                          | 78.28   | 103.65              | 100.76 |
| Agosto                         | 77.32   | 103.39              | 101.25 |
| Setembro                       | 75.82   | 103.44              | 101.36 |
| Outubro                        | 74.46   | 103.22              | 100.20 |
| Novembro                       | 73.99   | 103.22              | 100.29 |
| Dezembro                       | 75.37   | 103.17              | 100.37 |
| 2010                           |         |                     |        |
| Janeiro                        | 77.11   | 103.11              | 100.96 |
| Fevereiro                      | 80.51   | 103.05              | 100.94 |
| Março                          | 81.20   | 102.75              | 99.87  |
| Abril                          | 82.53   | 102.53              | 99.54  |
| Maio                           | 87.45   | 102.28              | 99.13  |
| Junho                          | 90.25   | 102.03              | 99.48  |
| Julho                          | 86.67   | 102.21              | 99.89  |
| Agosto                         | 85.43   | 102.24              | 101.08 |
| Setembro                       | 84.71   | 102.17              | 100.71 |
| Outubro                        | 79.41   | 102.48              | 100.22 |
| Novembro                       | 80.54   | 102.48              | 99.91  |
| Dezembro                       | 83.53   | 102.14              | 100.04 |
| 2011                           |         |                     |        |
| Janeiro                        | 82.79   | 102.14              | 99.67  |
| Fevereiro                      | 80.83   | 102.27              | 100.77 |
| Março                          | 78.26   | 102.42              | 100.01 |
| Abril                          | 76.50   | 102.32              | 100.78 |
| Maio                           | 77.26   | 102.40              | 100.76 |

**Fontes:** Banco de Cabo Verde e cálculos do Banco de Portugal.

**Notas:** (a) ITCE baseado nas taxas de câmbio oficiais praticadas para as moedas dos quatro principais parceiros comerciais cabo-verdianos no período 2005/09 (apreciação: +; depreciação: -).